

Viva os monstros

PLUFT, O FANTASMINHA é a peça teatral que mais marcou minha infância. Foi a primeira vez que me dei conta de como o medo era algo relativo. A peça sugeria que os fantasmas não eram tão assustadores assim. Aliás, quem diria, eles podiam até mesmo ter medo... de gente! Escrita por Maria Clara Machado em 1955, *Pluft* antecipava em várias décadas a ideia que sustentou um filme tão bacana como *Monstros S.A.*, da Pixar. O fato é que, desde que conheci a história do *Pluft*, eu curto muito as peças, livros e filmes infantis que desconstruem os fantasmas, monstros e outras criaturas horripilantes. Na coluna deste mês, indico dois livros sobre monstros, ambos com abordagens bem inusitadas.



LEO CUNHA E OS FILHOS
ANDRÉ E SOFIA

Em **Como Reconhecer um Monstro**, o autor Gustavo Roldán conversa diretamente com o leitor (e também com o personagem, como vamos perceber), listando uma série de dicas de como ter certeza de que uma criatura estranha é realmente um monstro. Por exemplo: "observe se suas patas são enormes e peludas", "se de suas orelhas saem longos pelos", "se seu nariz é uma gigante berinjela". À cada página, o leitor fica mais intrigado, assim como o personagem principal, que (quanta ironia!) traz em si algumas semelhanças com o tal do monstro. Será que todos nós somos um pouquinho monstros, afinal?

SOBRE OS AUTORES: Gustavo Roldán é um escritor e ilustrador argentino. Já publicou mais de oitenta livros e recebeu vários prêmios importantes da literatura infantil.



COMO RECONHECER UM MONSTRO. Texto e imagens de Gustavo Roldán. Tradução de Daniela Padilha. Editora Juguete, 2011.

CONDOMÍNIO DOS MONSTROS. Texto de Alexandre de Castro Gomes. Ilustrações de Cris Alhadef. Editora RHL, 2010.



Em 2012, no filme *Hotel Transilvânia*, conhecemos o local comandado pelo Conde Drácula e frequentado por todos os tipos de monstro. Mas dois anos antes, em 2010, o escritor Alexandre de Castro Gomes nos trazia o **Condomínio dos Monstros**, uma ideia tão bacana quanto a do hotel. Aqui, temos um prédio de cinco andares situado na Rua Mortinho da Silva, número 13, onde vão se cruzar várias histórias e personagens estranhos. Tudo acontece a partir de uma reunião de condôminos, convocada para a meia-noite. O leitor se diverte ao notar que os monstros mais assustadores também sofrem com o convívio cotidiano. Os condôminos não suportam mais a mania do Saci de apertar todos os botões do elevador, nem as pulgas que o Lobisomem espalhou pelo prédio. A Múmia, coitada, precisa completar seu sono de 1.000 anos, mas não consegue dormir com a barulheira dos vizinhos. Será que os monstros vão ter sangue frio para resolver tantos problemas?

SOBRE OS AUTORES: Alexandre de Castro Gomes, carioca, advogado de formação, vem publicando livros infantis desde 2008. É o atual presidente da AEILJ (Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil). Cris Alhadef, também carioca, é ilustradora e webdesigner. Já publicou diversos livros para crianças e jovens.

Leo Cunha

é escritor e publicou mais de cinquenta livros, como *Vivo-lato* (Ed. FTD) e *ABCário* (Ed. Autêntica). Já recebeu os principais prêmios da literatura infantil brasileira, como Jabuti, Nestlé e João-de-Barro. Na *Canguru*, dá dicas de livros para crianças.

✉ leocunha@canguruib.com.br